

Partidos brigam por horário

Os partidos políticos do DF continuam dispostos a brigar pela redistribuição do horário gratuito do rádio e da televisão. Ontem à tarde, o TRE recebeu três pedidos de candidatos, solicitando a participação nos programas. O advogado do PMDB, Fernando Neves da Silva, encaminhou uma petição, informando que o partido não se opõe a participação das agremiações que não têm representação no Congresso Nacional, desde que a divisão respeite as vantagens das maiores bancadas.

De acordo com o documento assinado pelo presidente do PMDB, Milton Seligman, a cláusula de diferenciação prevista na Resolução 12.924/86 do TSE — que destina 80 minutos dos programas às maiores bancadas — deve ser respeitada. Ressaltando, que aceita a divisão entre os partidos, desde que a redistribuição seja calculada com base nos 40 minutos restantes.

Inclusão

Os candidatos Nilza Carneiro (Câmara/PCN) e Antônio Bispo (Senado/PN), apresentaram o pedido de inclusão de seus partidos no horário gratuito. O argumento utilizado pelos dois está baseado na liminar concedida a Waldemar Pelegrino — que concorre à Câmara pelo PND — permitindo a utilização de 2 minutos e 40 segundos diários nos programas.

Outro pedido de inclusão apresentado foi do candidato ao Senado pelo PL, Antônio Garcia. O seu pedido, no entanto, não deverá ser deferido, pois durante a sessão ordinária de ontem, o TRE acolheu o recurso apresentado pelo presidente do partido, César Romulo, declarando que a divisão interna é competência de cada agremiação. A decisão torna improcedente a denúncia feita pelo candidato ao Senado Silvano Bonfim, que acusou a direção do partido de favorecer alguns candidatos.